

276

PRODUÇÃO DE ANTÍGENOS RECOMBINANTES PARA O IMUNODIAGNÓSTICO DA HIDATIDOSE.*Janine M. Ceni, Veridiana G. Virgínio, Arnaldo Zaha, Henrique B. Ferreira* (Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A hidatidose cística, doença que afeta animais ungulados (principalmente ovinos e bovinos), marsupiais e o homem, é transmitida pela infecção com o estágio de metacestóide do *Echinococcus granulosus*. Uma das principais zoonoses do mundo, a hidatidose tem caráter endêmico no estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, a clonagem através de métodos de DNA recombinante constitui uma importante ferramenta para a expressão de proteínas do parasito em *Escherichia coli*, permitindo que alguns de seus antígenos sejam caracterizados quanto à seqüência de aminoácidos e epitopos. Este trabalho tem como objetivo a otimização das condições de produção e purificação dos antígenos recombinantes de *E. granulosus*. Seqüências de cDNA codificando antígenos de *E. granulosus*, clonadas em vetores da série pGEX (Pharmacia) foram expressadas em *E. coli* (BL21) e estão sendo purificadas por cromatografia de afinidade em colunas de Sepharose-GST (Pharmacia). Os antígenos recombinantes são recuperados a partir da clivagem da proteína de fusão (rAg + GST) com trombina. As proteínas purificadas estão sendo analisadas por SDS-PAGE e imunoblot utilizando anticorpos monoclonais ou policlonais específicos contra os antígenos em estudo. Os resultados até agora obtidos permitiram a purificação de quantidades de 1 a 10 mg de antígeno por litro de cultura induzida, com uma pureza de até 95%. Os antígenos recombinantes assim produzidos estão sendo utilizados na padronização de testes imunodiagnósticos para a hidatidose humana e serão utilizados também para a análise cristalográfica destas proteínas. (FAPERGS, PADCT /CNPq)